



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

ESTRUTURAS DE MADEIRA EM EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS: MÉTODO PARA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS

Andressa Cecília Milanese (andressa.cm@bol.com.br); Rosa Maria Bittencourt (rmbitten@osite.com.br)
Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá

RESUMO: O patrimônio arquitetônico possui valor notório quando, além de sua aparência, a integridade de todos seus componentes como um conjunto único da tecnologia de construção peculiar de seu tempo encontra-se preservada e sua função viva no contexto cultural a qual pertence. As estruturas são as que necessitam de maiores cuidados para garantir a segurança das edificações históricas e a restauração estrutural não deve ser compreendida como um fim por si mesmo, mas um meio para preservar todo o edifício. A singularidade das estruturas de patrimônio, devido a sua complexidade histórica, demanda a sistematização dos estudos e propostas de intervenção em fases, como: anamnese – busca de dados e informações significativas; diagnóstico – identificação das causas de danos e degradações; prognóstico – escolha das medidas de restauros; e, acompanhamento – controle da eficiência das intervenções. Após apresentar a conceituação sobre patrimônio arquitetônico fundamentando a teoria, o trabalho apresenta uma metodologia para análise e levantamento físico das patologias em estruturas de madeira com o objetivo de instruir futuras pesquisas em edificações históricas. O mérito do estudo está em divulgar métodos de conservação utilizados, quase que exclusivamente, pelos especialistas em restauros. Deve-se considerar que muitas edificações a serem reformadas, mesmo não sendo tombadas pelos órgãos competentes, possuem valor particular para seus proprietários, exigindo conhecimentos e cuidados especiais por parte dos profissionais. Salienta-se que o patrimônio arquitetônico brasileiro possui um valor inegável em relação à utilização da madeira, e o estudo pode ampliar os conhecimentos desta através da história, tanto em relação às espécies quanto às técnicas construtivas.

Palavras-chave: restauro, métodos, estruturas de madeira, patologias estruturais.

STRUCTURES OF WOOD IN HISTORICAL CONSTRUCTIONS: METHOD FOR DIAGNOSTIC ACCOMPLISHMENT

ABSTRACT: The architectural patrimony owns a well-known value when, beyond its appearance, the integrity of all its components as a unique set of peculiar construction technology for its age is found preserved and its function alive in the cultural context at which it belongs. The structures are the ones that claim for more careful to guarantee the safety of the historical building and the structural restoring must not be understood as an end in itself, but as a way to preserve all the building. The singularity of the patrimony structures, due to its historical complexity, demands the systematization of the studies and proposals for intervention in phases, as: anamnese - it searches for data and significant information; diagnosis - identification of the damages causes and degradation; prognosis - choice of the restoring measures; and, performance - control of the intervention efficiency. After presenting the conceptualization on architectural patrimony basing the theory, the work presents a methodology for analysis and physical survey of the pathologies in structures of wooden with the objective to guide future research, in historical constructions. The merit of the study is in releasing conservation methods used, quit exclusively, for the specialists in restoration. It must be considered that many building are to be reformed, even when they are not protected by the competent agencies, they keep particular value for its owners, demanding knowledge and special careful of professionals. Highlighting that the Brazilian architectural patrimony keeps an undeniable value related to the use of wood, the study can extend the knowledge of it throughout the history, as much related to the species as to the constructive techniques.

Keywords: restore, structural methods, structures, pathologies of wooden.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a primeira riqueza encontrada no litoral foi um tipo de madeira, o pau-brasil, assim sendo, no período colonial, as primeiras construções foram choupanas em estrutura de madeira, usualmente em paus roliços, com vedação em taipa ou pau-a-pique e cobertas com palha, sapê ou folhas de palmeiras, segundo MÜHLBAUER e RAZEIRA (2003).

Mas com as rápidas transformações do meio ambiente e dos grupos sociais, as edificações históricas acabaram sofrendo modificações ao longo da sua existência e problemas relacionados à durabilidade são comumente encontrados nas estruturas dessas edificações. Assim, com o intuito de colaborar para a preservação das edificações históricas, o trabalho apresenta a conceituação sobre patrimônio arquitetônico e as teorias do restauro servindo de fundamento para os princípios básicos da restauração estrutural que serão abordados em fases: **anamnese** – busca de dados e informações significativas; **diagnóstico** – identificação das causas de danos e degradações; **prognóstico** – escolha das medidas corretivas; e, **acompanhamento** – controle da eficiência das intervenções.

E, conhecendo a importância da madeira como material fundamental no desenvolvimento histórico-cultural de nossas edificações, serão abordadas peculiaridades para análise e levantamento físico das manifestações patológicas em estruturas de madeira e suas respectivas causas, pois diagnosticar as patologias em madeiras de edificações especiais é um processo complexo e minucioso. Com isso, o trabalho pretende facilitar futuras pesquisas que envolverão peças estruturais de madeira em edificações de interesse histórico-culturais.

O mérito do estudo está em divulgar métodos de conservação e reparo utilizados, quase que exclusivamente, pelos especialistas em restauros, uma vez que, o patrimônio arquitetônico brasileiro possui valor inegável em relação à utilização da madeira, e o estudo pode ampliar os conhecimentos desta através da história, tanto em relação às espécies quanto às técnicas construtivas.

2. BENS CULTURAIS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A proteção do patrimônio histórico e cultural data do século III, quando o imperador romano Alexandre aplicava multas a quem comprasse uma casa com a intenção de demoli-la, segundo LEMOS (2004). No Império Romano havia um código de posturas que visava à conservação da imagem da cidade. No Império Bizantino, no final do século IV, leis proibiam a desfiguração de fachadas e seus ornamentos. Após esse período, apareceram registros de proteção no Renascimento Italiano, com ações da Igreja, visando à conservação de documentos e dos seus prédios. Durante o período barroco aconteceram obras de conservação e reconstrução de castelos e catedrais, na Alemanha e Itália. Na Revolução Francesa houve um decreto que considerava propriedade pública todas as antiguidades nacionais. Na Alemanha, no início do século XIX, foi feita uma resolução de proteção ao patrimônio e, no início do século XX, foi promulgada uma lei mais abrangente.

Somente em 1870, com a abertura Meiji, teve início a noção de monumento histórico no Japão, país que não concebia a arte antiga ou moderna que não fosse viva, e conservava sempre novos os seus monumentos, através da sua reconstrução ritual. Na mesma época, os Estados Unidos foram os primeiros a proteger o seu patrimônio natural, mas não se interessavam pela conservação de um patrimônio edificado. A China se manteve alheia a esses valores e somente a partir de 1970 abriu, sistematicamente, e explorou seus